



Alta Representante da União Europeia para os Negócios
Estrangeiros e a Política de Segurança /Vice-Presidente da
Comissão Europeia

Federica Mogherini

Assembleia da República, 17 fevereiro de 2015



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

CURRICULUM VITAE DE FEDERICA MOGHERINI, ALTA REPRESENTANTE DA UNIÃO EUROPEIA PARA OS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E A POLÍTICA DE SEGURANÇA/VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA

Federica Mogherini é a Alta Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e Vice-Presidente da Comissão Europeia, desde agosto de 2014.

Foi Ministra dos Negócios Estrangeiros de Itália, entre fevereiro e julho de 2014. Nasceu em Roma, em 1973. Licenciada em Ciência Política, é casada e tem duas filhas.

Eleita para a Câmara dos Deputados em 2008 e reeleita em 2013, desempenhou a função de Secretária da Comissão de Defesa e foi membro da Delegação italiana à Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, bem como da Comissão de Negócios Estrangeiros e da Comissão de Defesa.

Em 1 de agosto de 2013, foi eleita Presidente da Delegação italiana à Assembleia Parlamentar da NATO. Foi também Coordenadora do Grupo Interparlamentar da Cooperação para o Desenvolvimento.

É membro da direção da Rede Europeia de Líderes para o Desarmamento Nuclear Multilateral e a Não Proliferação (ELN) e do Grupo de Pessoas Eminentes (GPE) da *Comissão Preparatória da Organização do Tratado de Proibição Total de Ensaio Nucleares* (CTBTO).

É membro do Partido Democrático

*Fonte: Gabinete do Ministro
Governo italiano
Presidência do Conselho de Ministros*

ALTA REPRESENTANTE DA UNIÃO EUROPEIA PARA OS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E A POLÍTICA DE SEGURANÇA/VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA

O cargo de Alta Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e Vice-Presidente da Comissão Europeia, foi criado pelo Tratado de Lisboa cujo objetivo declarado é "completar o processo lançado pelo Tratado de Amesterdão (1997) e pelo Tratado de Nice (2001), com vista a reforçar a eficiência e a legitimidade democrática da União e para melhorar a coerência da sua ação".

O titular do cargo fica com o ônus de coordenação da política externa e da segurança comum da União Europeia. São assim combinadas duas áreas distintas com o objetivo de tornar a política externa da EU mais coerente e eficaz.

Federica Mogherini assume assim, desde 2014, diferentes domínios de responsabilidade:

- Liderança da equipa do projeto "Europa no Mundo";



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

- Representação da EU em todos os fóruns e organizações internacionais;
- Presidência do grupo da Comissão sobre a Ação Externa de forma a apresentar uma abordagem comum para a ação da EU na cena mundial;
- Reporte com regularidade ao Presidente da Comissão Europeia e aos restantes membros acerca de desenvolvimentos geopolíticos;
- Coordenação do trabalho de todos os comissários que têm a seu cargo pastas com destaque nas relações externas

A UE é um ator incontornável nas questões internacionais, desde o aquecimento global ao conflito no Médio Oriente. A base da política externa e de segurança da UE continua a ser o uso da diplomacia, apoiada, quando necessário, pelo comércio, a ajuda ao desenvolvimento, a segurança e a defesa, para resolver conflitos e contribuir para o entendimento internacional.

A dimensão total das 28 nações da UE, em termos económicos, comerciais e financeiros, faz da mesma uma força importante a nível mundial. A UE tem um papel primordial no contexto mundial, e a sua importância aumenta à medida que os países da UE tomam cada vez mais decisões de política externa a nível conjunto.

A UE mantém parcerias com todos os principais intervenientes do mundo, incluindo os mais recentes, tendo cada um deles as suas visões e interesses mundiais. A União Europeia procura assegurar que as suas parcerias sejam baseadas em interesses e benefícios mútuos, onde ambas as partes possuam direitos e deveres. A UE realiza cimeiras regulares com os Estados Unidos, o Japão, o Canadá, a Rússia, a Índia e a China. As suas relações com estes e outros países abarcam várias áreas, incluindo a educação, o ambiente, a segurança e a defesa, o crime e os direitos humanos.

GESTÃO DE CRISES

Ucrânia

No passado dia 9 de fevereiro de 2015 os Ministros dos Negócios Estrangeiros reuniram-se em Bruxelas para discutir as relações EU-África e ações de contra-terrorismo. Apesar de não ser um ponto oficial da agenda os 28 ministros reunidos discutiram também os recentes esforços de resolução da crise na Ucrânia.

Os Ministros aprovaram unanimemente novas medidas respeitantes aos separatistas no Leste da Ucrânia e os seus apoiantes na Rússia. As medidas consistem no congelamento de bens e a proibição de viagem de 19 pessoas e 9 entidades envolvidas em ações contra a integridade territorial da Ucrânia. No entanto, e para dar espaço de manobra aos esforços diplomáticos em curso o Conselho decidiu que as medidas referidas apenas irão entrar em vigor a partir de dia 16 de fevereiro de 2015.

Ficou também agendada uma nova reunião com o objetivo da plena aplicação dos acordos de Minsk. “É nosso dever dar a esta tentativa uma possibilidade” disse a Alta Representante para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, Federica Mogherini, que presidiu à reunião.



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

12 fevereiro - Novos pontos chave do Acordo Misnk

Reunião entre Presidente Putin, Presidente Petro Poroshenko, Presidente Hollande, Cancellor Angela Merkel. – entre os pontos chaves foi decidido o imediato e total cessar fogo de ambas as partes e retirada de armas pesadas de ambas as partes.

Contra-Terrorismo

Os Ministros discutiram o terrorismo e formas de o combater. No comunicado foi solicitado maior foco na cooperação com os principais parceiros, novos projetos para reforçar as capacidades e medidas para combater o radicalismo e o extremismo violento. Federica Mogherini afirmou “Isto deve permanecer uma prioridade, não só nas ações internas e de segurança, mas também para a nossa política externa e diplomática. “

Ficou acordada uma intensificação nos esforços de combate ao terrorismo com ênfase no Mediterrâneo, Médio Oriente, Norte de África, Golfo e Sahel. Na reunião, que incidiu fortemente no continente africano, foram reunidas conclusões sobre as eleições na Nigéria, Mali, África Central – os Ministros reafirmaram o seu apoio para umas eleições pacíficas, inclusivas, transparentes e credíveis, bem como a sua disponibilidade imediata para apoiar a Nigéria nesse sentido. Foi disponibilizado um pacote de 35 milhões de euros para assistência no processo eleitoral e, a convite das autoridades nigerianas, foi constituída uma missão de observação eleitoral da EU.

O movimento Boko Haram foi também discutido e foram condenadas veementemente as ações terroristas.

Síria e Iraque

A UE assume uma estratégia de combate à ameaça representada pelo Daesh e outros grupos terroristas à estabilidade regional e internacional, e de criação simultânea de condições para uma política inclusiva de transição na Síria e uma duradoura estabilidade na Síria e no Iraque, bem como em países da região que servem de acolhimento aos refugiados; e, ao mesmo tempo de aliviar o sofrimento humano causado pela violência e o deslocamento. Esta estratégia prevê um envolvimento tanto a um nível político como a um nível oficial diplomático, trabalho de comunicação e medidas práticas de suporte.

Declaração da Alta Representante / Vice-Presidente Federica Mogherini sobre o assassinato do piloto da Jordânia Moaz al-Kasasbeh na Síria e a execução de prisioneiros. 4 fevereiro 2015

“O assassinato do piloto Jda Jordânia, Moaz al-Kasasbeh, constitui o mais recente exemplo da negação por Da'esh dos valores e dos direitos humanos mais elementares. Os nossos pensamentos estão com a família de Moaz al-Kasasbeh e com o povo da Jordânia. Continuamos decididos a mobilizar todos os meios à nossa disposição para lutar contra o terrorismo, e estamos a trabalhar neste exato momento para finalizar o nosso conjunto de medidas.



Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo | Divisão de Relações Internacionais

Embora devam ser feitos todos os esforços para combater o terrorismo e a responsabilização dos seus perpetradores, a nossa reação à ameaça representada pelo Da'esh precisa ser consistente com os nossos valores comuns sobre a justiça e os direitos dos presos; a nossa ação tem de ser guiada pelo respeito do direito internacional, dos direitos humanos e do direito humanitário. A posição europeia contra a pena de morte permanece inalterada e acreditamos que a pena capital não serve qualquer propósito de dissuasão. Estamos muito conscientes de que a Jordânia está na linha de frente na batalha contra Da'esh e desempenha um papel crítico na contribuição para a estabilidade na região. É o país de acolhimento de um impressionante número de refugiados da Síria, Iraque e Palestina, proporcionando segurança e alívio para aqueles em grave necessidade. A Jordânia é também um parceiro valioso da UE e da comunidade internacional na nossa luta comum contra o terrorismo. Estamos determinados a prosseguir os nossos esforços para aumentar a segurança e o combate ao terrorismo, e a cooperação entre a UE e a Jordânia, no âmbito da nossa parceria privilegiada e em consonância com os princípios europeus de respeito aos direitos humanos.”

Migrações

Região Euro-mediterrânica

Estrasburgo 10 de fevereiro 2015

Declaração da Alta Representante / Vice-Presidente Federica Mogherini na resposta aos desafios da migração

“Não podemos permitir que aconteçam outras tragédias no mar nas próximas semanas e meses; temos de ser capazes de dar uma resposta política e operacional forte. Como já foi anunciado hoje perante a Comissão, em Estrasburgo, vou convocar uma reunião extraordinária do Grupo de Comissários para a Ação Externa, nos próximos dias, a fim de discutir com o Comissário para a Migração, Assuntos Internos e Cidadania, Dimitris Avramopoulos, uma revisão das nossas políticas. Também decidi colocar uma discussão sobre migração na agenda do Conselho de Relações Externas. A luta contra o contrabando e o tráfico, o resgate de migrantes no mar, a proteção dos requerentes de asilo são desafios comuns; eles exigem um exercício mais forte de responsabilidade compartilhada.”